

CARNAVAL DE LOULÉ - 1968

Embora mais tarde do que seria desejável, foram iniciadas as primeiras diligências no sentido de concretizar as festas do Carnaval de Loulé de 1968.

Oxalá os ânimos não arrefeçam para que seja possível fazer algo de diferente — e melhor — dos últimos anos. Loulé assim o espera e confia na capacidade dos promotores.

(Avença)



ANO XV N.º 381
NOVEMBRO — 7
1 9 6 7

QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na
TIPOGRAFIA UNIAO
Tel. 22319 — Rua do Município, 12 — FARO

DIRECTOR

EDITOR E PROPRIETARIO

Redacção e Administração
GRAFICA LOULETANA
Tel. 216 — R. da Carreira — LOULÉ

LOULÉ

TEMA DE APAIXONANTE CONVERSA

Falar ou escrever acerca de Loulé é, para nós, sempre algo de emotivo. É a nossa terra e esse facto é tão importante que nos sentimos apaixonados pelos seus problemas, pelas suas aspirações e pelo seu progresso.

Por isso nos regosijamos sempre que temos conhecimento que algo de novo vai fazer-se ou se projecta para Loulé.

No momento presente há duas obras que se evidenciam como as mais vultuosas e de maior repercussão no progresso local: a Escola Técnica e o Santuário de Nossa Senhora da Piedade.

Supomos que uma e outra estarão no pensamento constante daqueles louletanos que verdadeiramente amam a sua terra natal. E bem desejariamos que fossem muitos... que fossem todos, mas infelizmente parece que o são em número cada vez menor. Pe-

lo menos não aparecem. Não dão rumor da sua existência. Não são capazes de levantar a sua voz (pelo menos através do jornal da sua terra) para dar uma opinião, exprimir um pensamento, discutir um problema de interesse local. Ficam indiferentes a tudo como se não lhes fosse permitido apoiar ou rebater uma ideia.

Será apenas comodismo? Preguiça mental? Ou sempre e só a falta de vagar é que há-de justificar tudo aquilo que não se quer fazer?

Esse louletano de incoñtado baírrismo que se chama Raul Pinto bem se esforça por agitar os problemas locais, procurando até, em calorosos artigos, incitar a mocidade louletana a interessar-se pelos problemas da sua terra. Mas a mocidade não reage. Tem os seus próprios problemas e até se interessa muito pelos problemas dos outros, mas não se percebe que «sinta» e «viva» os problemas locais. Nem sequer procura valorizar o jornal da sua

(Continuação na 4.ª página)

«O Jornal da Costa do Sol» ...

Publicou este periódico um ataque verrinoso ao Algarve da autoria de um seu colaborador que se diz beirão, português e se assina Dr. Diogo Correia.

Gostariamos de saber qual a classificação que o «Jornal da Costa do Sol» nos atribuiria se, em qualquer jornal algarvio, alguém publicasse, com o conhecimento da sua direcção ou redacção, a respeito daquela região, uma série de desconchavos tão inactivos como os do seu desatempado colaborador.

Não seria decerto nem lisonjeira, nem amável por mais cortesia e gentileza com que se resolvesse comentar tão insólita como deteriorada afronta. Porque por mais estilista ou beirão que o Senhor Doutor seja, deve haver sempre da parte do jornal que aceita a sua colaboração, uma certa deontologia, ética ou pragmática, que crive os impro-

périos de quem, imprudentemente, se aventura pelos caminhos de ataque alucinado e egotista. Comentar os deslizes do seu autor não parece aconselhável pois vê-se bem que o que nele impera não é um espírito de justiça ou de crítica imparcial e séria, mas apenas o despeito, inveja ou emulação pelo progresso e promoção que está em manifesto decurso nesta meridional província de Portugal.

Apenas nos move uma curiosidade que não resistimos de anotar. Por que cartilha teria o desatempado plúmbeo aprendido as primeiras letras? Teria sido pela

(Continuação na 3.ª página)

Dr.ª Maria Odília Cavaco Chagas

Com elevada classificação, concluiu a sua licenciatura na Faculdade de Direito de Lisboa, a sr.ª Dr.ª D. Maria Odília Simão Cavaco Duarte Chagas, esposa do sr. António Duarte e Duarte Chagas, aluno da mesma Faculdade e filha da sr.ª D. Alice Pires Simão Cavaco e do sr. António Guerreiro Cavaco, proprietários na estação de Loulé. Os nossos parabéns.

Um filho de Boliqueime lamenta-se

Com o pedido de publicação, recebemos, de um nosso dedicado assinante em França, uma carta que é um queixume e um desabafo de quem, lá fora, sente a falta de notícias do seu torrão natal.

Para quem vive no estrangeiro

Plano de Actividades da Câmara de Loulé

(Continuação do núm. anterior)

QUARTEIRA

a) Montou-se um transformador de 250KVA em substituição do de 75 KVA existente no Sítio dos Cavacos.

b) A ampliação da rede processar-se-á de harmonia com o desenvolvimento que vier a verificar-se, uma vez que o P. T. instalado admite com margem as cargas que antevemos.

Tendo-se cumprido a previsão do plano de actividades transactas, estão os respectivos P. T. em condições de suportar folgadoamente as cargas previsíveis. Podemos resumir a situação dizendo:

a) Nas freguesias conseguiram-se estruturar, os P. T. correspondentes aos consumos que se admitem como prováveis;

Higiene e Limpeza

a) Supomos ter melhorado consideravelmente o serviço de limpeza, sobretudo depois da entrada em funcionamento dos «Dum-pers» de apoio ao camion. Todavia continua a ser um problema de civismo e se não houver colaboração por parte da população, por mais que se limpe, não sempre muito mais os que sujam.

Temos esperanças em que o bom senso prevalecerá.

b) Foi encomendado o projecto

(Continuação na 2.ª página)

A Eleição das Juntas de Freguesia

Realizaram-se no passado dia 29 de Outubro, as eleições das Juntas de Freguesia para o quadriénio 1968/72.

Os Chefes de família do concelho deram alta lição de civismo concorrendo às urnas com afluência raramente ultrapassada.

O escrutínio deu como eleitos por larga percentagem de votos, as seguintes Juntas de Freguesia, cuja posse se realizará no corrente mês, continuando em exercício as anteriores Juntas até 31 de Dezembro deste ano.

FREGUESIA DE ALMANSIL: Efectivos — Manuel Cristóvão de Sousa Guerreiro, Manuel Matoso Rodrigues e José Cactano Cardalinho; Substitutos — José Francisco Guerreiro, Manuel Pires Pinto e Joaquim Galego Matinhos. FREGUESIA DE ALTE: Efectivos — José Cavaco Vieira,

(Continuação na 3.ª página)

O ALGARVE e o seu desenvolvimento turístico

Seria interessante elaborar uma estatística dos automóveis ligeiros, pesados e bicicletas motorizadas existentes no Algarve, o que seria extremamente fácil se ainda fosse de lei o manifesto nas Câmaras Municipais.

Mais interessante ainda seria estabelecer uma comparação entre os totais destas espécies de veículos existentes nos vários Distritos do Continente.

Estamos em crer, que, exceptuados os Distritos de Lisboa e Porto e isolados aqueles em que se processa a indústria de montagem, o Algarve ultrapassará de longe qualquer outro Distrito.

Paralelamente a estas estatísticas gostaríamos de comparar a quilometragem de estradas nacionais de 1.ª, 2.ª e 3.ª a cargo de cada Direcção da J. A. E. de cada Distrito do Continente.

E talvez não fosse arriscado demonstrar que em proporção inversa à do número de veículos existentes seria o Algarve a região ou o Distrito mais desfavorecido em quilometragem.

Deste facto se infere que o Algarve deveria merecer maior desenvolvimento da rede rodoviária e isto sem precisar de se invocar a sua qualidade de região onde o turismo está a ter a maior expansão e a melhor expressão.

Fala-se, de facto, com insistência e persistência na apatência turística que o estrangeiro sente por esta província, traduzida em números que exuberante e flagrantemente a demonstram, quer nas passagens de fronteira, quer em movimento de carreiras de aviões de passageiros, no aeroporto de Faro.

Diga-se, de passagem, que este

(Continuação na 2.ª página)

AVISO À LAVOURA

Avizinhandos-se o inverno, época propícia ao aparecimento de algumas doenças rubras dos suínos, previnem-se os senhores lavradores que a campanha de vacinação gratuita, por parte do Estado, e para animais até aos 6 meses de idade, continua, bastando apenas fazer a inscrição no Grémio da Lavoura ou no Veterinário Municipal do Concelho.

Dr. Luís Filipe do Nascimento Cairos

Terminou há dias a sua licenciatura na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, o nosso conterrâneo sr. Dr. Luís Filipe do Nascimento Cairos, filho do sr. Manuel Fortunato Cairos e da sr.ª D. Maria da Conceição do Nascimento Cairos.

Ao jovem licenciado, que está a desempenhar as funções de Subdelegado do Procurador da República, junto do 10.º Juízo Civil da Comarca de Lisboa, endereçamos os nossos parabéns e os nossos votos de brilhante carreira profissional. Igualmente para seus pais vão as nossas felicitações.

nada a jornada, o Algarve vai vibrar com o desenrolar desta competição a que concorrem: Louletano, Farense, Faro e Benfita, Lusitano, Desportivo de S. Brás, Unidos Sambrasense, Fusetta, Moncarapacho, Lagos e Silves. Em relação à última época, nota-se a ausência do Boavista de Fortimão e o regresso às lides oficiais do Desportivo de S. Brás, que no dia 1 inaugurou o seu campo de jogos. Os três primeiros classificados disputam o Nacional da 3.ª Divisão, sendo integrados na 8.ª série, a qual aloja ainda 2 grupos da Associação Distrital de Beja e 2 da sua congénere de Évora. A prova deste ano reveste-se de um interesse excepcional, pois que a partir de 1968/69 o Nacional da 3.ª Divisão passará a ter carácter fixo, tal como a 1.ª e 2.ª Divisão, ingressando na sua disputa as

(Continuação na 3.ª página)

Iniciou-se no Domingo o Distrital da 1.ª Divisão

Começou no domingo a prova maior do calendário futebolístico algarvio: o Distrital da 1.ª Divisão. Durante 18 domingos, jor-

é sempre extremamente agradável receber o jornal da sua terra e, através dele, acompanhar a evolução dos acontecimentos que aí se processam.

Infelizmente esse noticiário nem sempre é fácil, pois a recolha de elementos exige tempo que é preciso para quem, praticamente só, tenha que coordenar toda a estrutura de um jornal que, mercê dessas mesmas circunstâncias, tem que ser forçosamente de noticiário muito restrito.

E poderá avallar-se das nossas dificuldades se repararmos que em meios ainda mais pequenos do que a nossa vila e onde, portanto, a vida se processa em ritmo ainda menos acelerado também já não há quem tenha vagar de se dispor a escrever umas linhas para fazer «ouvir» a voz da sua terra. E, dizendo isto, estamos pensando em Boliqueime, em Almansil, em Quarteira e no Amexial, de onde há anos (mesmo solicitadas) não nos chegam notícias para a nossa «Voz».

Há apenas os casos excepcionais dum sempre dedicado amigo José Vieira e doutro também «carola» pelas coisas da sua terra, José Viegas Gregório que, embora com largos intervalos, nos dão notícias oportunas de Alte e Salir.

De Querença também agora nos têm chegado notícias alusivas à subscrição que ali se promove.

(Continuação na 3.ª página)

Postal de Faro

Prossegue com o maior êxito a campanha de propaganda do Algarve como estância turística de grande potencialidade, iniciada a que os Transportes Aéreos Portugueses têm votado o melhor interesse. Este mês a nossa província é visitada por agentes de viagens da Noruega e Espanha e por funcionários das delegações da T. A. P. nos Estados Unidos da América e Canadá.

— No Teatro Garcia de Resende, em Évora e a convite da Sociedade Joaquim Augusto de Aguiar, o Grupo de Teatro do Círculo Cultural do Algarve apresentou um espectáculo com as peças «O Gebo e a Sombra», de Raul Brandão e «Gota de mel», de Leon Chencereil.

— Sob a presidência do Venerando Prelado da Diocese, realizou-se na Sé Catedral a festa de Cristo Rei, durante a qual foram empossados os dirigentes diocesanos da Acção Católica e de outras Obras do Apostolado Cristão.

— Para presidir às Juntas de Freguesia de S. Pedro e de S. João, foram eleitos os srs. Marcelino Rosa Brito e Libertário dos Santos Viegas.

— No Círculo Cultural do Algarve o artista algarvio Zé Manuel expõe os seus trabalhos. O Algarve é o tema predominante nestes trinta óleos, que confirmam o valor do artista e nos

(Continuação na 3.ª página)

O Rev. Prior José António Nobre Duarte é o novo Pároco de S. Sebastião de Loulé

No passado dia 1 de Outubro, tomou posse das funções de Pároco da Freguesia de S. Sebastião de Loulé, o Rev. Prior sr. José António Nobre Duarte, natural de Marmeleira (Monchique), que conta 43 anos de idade e foi ordenado em Faro em 1950.

Coadjuutor de Olhão, Director Espiritual do Seminário de Faro, Beneficiado da Sé Catedral de Faro, o nosso Pároco reúne

(Continuação na 4.ª página)

1.º de uma série de artigos do nosso colaborador Guy Vicente

UMA SUGESTÃO

Em Portugal, pode dizer-se, o fenómeno turístico começou verdadeiramente a processar-se a partir da segunda guerra mundial.

O nosso País abriu as portas a quantos foragidos desse tremendo cataclismo vieram aqui acolher-se.

Essas gentes conheceram assim a nossa hospitalidade e as belezas da nossa terra.

Diz-se mesmo que no Estoril, e um pouco por toda a parte, a espionagem internacional desenvolveu grande actividade.

Finda a guerra, muitos, a maioria, regressaram aos seus países ou aos das suas habituais ocupações, mas levaram os olhos cheios do nosso Sol e a alma reconfortada pela nossa compreensão.

Esses teriam sido lá fora os primeiros propagandistas.

Depois, inteligentemente, as es-

PARRAGIL

Festejou a chegada do novo Pároco da Freguesia de S. Sebastião

O Parragil é um dos sítios do nosso concelho onde o baírrismo ainda não é palavra vã e por isso sabe evidenciar-se sempre que tem oportunidade para tal.

Os seus habitantes capricham em elevar o bom nome do seu sítio e isso só lhes fica bem.

Isto vem a propósito da recente manifestação de carinho há dias ali realizada por motivo da chegada do novo pároco da freguesia de S. Sebastião, de que aquele populoso sítio faz parte.

O Reverendo Padre José Nobre Duarte deve ter ficado sensibilizado com a exteriorização de regosio de que foi alvo por parte

(Continuação na 2.ª página)

Ecoss de Querença

Realizou-se no passado dia 24 de Setembro na Ermida de Nossa Senhora do Pé da Cruz desta freguesia, o enlace matrimonial da sr.^a D. Noémia Martins Mendes, professora oficial, gentil filha do sr. João Mendes e da sr.^a D. Maria da Conceição, dos Funchais, com o sr. José Maria dos Santos, soldado da G. N. R., filho do sr. Joaquim Ricardo Sousa, (já falecido) e da sr.^a D. Palmira Guerreiro dos Santos, residente no lugar de Monte das Figueiras de Cima.

Apadrinharam o acto, por parte da noiva, o sr. Dr. Manuel Mendes Gonçalves e sua esposa, sr.^a Dr.^a D. Modesta Floripes Silva Fernandes Gonçalves e por parte do noivo, o nosso prezado amigo sr. Adelino de Sousa Ferreira e sua esposa, sr.^a D. Vitalina Martins Guilherme Ferreira. Após a cerimónia foi servido aos noivos e seus convidados um finíssimo «copo de água» em casa dos pais do noivo.

Ao novo casal, os nossos votos de feliz vida conjugal.

REPARAÇÃO DA IGREJA PAROQUIAL

Já se iniciaram os trabalhos da reparação da Igreja Paroquial, facto que causou o mais justificado júbilo na população da freguesia.

Devido ao estado desolador em que se encontrava a Igreja, as obras importarão em mais de duas centenas de contos e, por isso mais uma vez se apela para a boa compreensão e generosidade dos filhos e amigos desta terra.

Hoje, temos a alegria de registar mais os seguintes donativos:

Transporte, 65 179\$00.
D. Albertina Rosa Viegas e filhos — Lisboa, 5 000\$00; Dr. José Carlos Rosa Nogueira — Lisboa, 5 000\$00. António Gonçalves da Assunção — Loulé, 500\$; Maria do Carmo Contereiras Guerreiro — Loulé, 500\$00; Vital da Silva Custódio — Povo, 300\$00; Manuel Faria Guerreiro Mealha — Corte Garcia, 300\$00; Adelino Francisco da Silva — Loulé, 300\$00; Manuel da Silva Mealha e esposa — U. S. A., 500\$00; José Paulino Guerreiro — Amendoeira, 200\$00; José Emídio da

Costa — Loulé, 300\$00; Amadeu Pedro da Cruz — Loulé, 200\$00; António Viegas Correia — Povo, 200\$00; Maria de Lourdes Cavaco — Faro, 100\$00; Joaquim Martins da Palma — Salir, 50\$00; Anónima, 50\$00; Adelino Viegas de Sousa (P. V. T.) — Lisboa, 100\$00; José Mendes Correia — Povo, 100\$00; Francisco Lopes Borges — Pombal, 100\$00; Tenente Manuel Contereiras Guerreiro — Alenquer, 500\$00; Custódio de Sousa Faisca — Curcitos, 150\$00; Virgílio Martins Viegas — Povo, 50\$00. Total 79 679\$00.

Esteve alguns dias entre nós, acompanhada de seu esposo e filhos, a sr.^a D. Maria Amélia Cativo Leonardo, que durante alguns anos exerceu aqui o professorado, deixando aqui muitas amizades.

Vítima de um acidente de viação, faleceu nesta localidade, o sr. Francisco Guerreiro Tomé, com 51 anos de idade, que deixa viúva a sr.^a D. Francisca Viegas Guerreiro.

O extinto era pai da sr.^a D. Lisete Viegas Guerreiro, esposa do sr. Manuel Viegas Martins.

O seu funeral constituiu uma profunda manifestação de pesar. A família enlutada, apresentamos sentidas condolências.

Por ter sofrido um desastre de viação, tendo ido embater numa carroça, encontra-se internado no Hospital de Loulé, em estado muito grave, com fracturas nas pernas e cabeça, o nosso prezado assinante sr. Bento José Guerreiro, do sítio da Amendoeira.

Fazemos votos pelo seu pronto restabelecimento.

C.

Notícias de ALTE

Regressou a S. Paulo (Brasil), com sua esposa, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Dr. Manuel de Sequeira Figueiredo, um dos Directores do Banco do Estado de S. Paulo. Ao ilustre casal foi proporcionada carinhosa despedida.

O Grupo Policlórico de Alte deslocou-se há dias a Lisboa a fim de tomar parte num espectáculo de folclore português, no Teatro da Trindade, dedicado a congressistas nacionais e estrangeiros.

Colaboraram também os Grupos Policlóricos Dr. Gonçalo Sampaio, de Braga; Coral do Ribatejo, de Santarém; e Coral de Serpa.

Fizcram igualmente parte desse magnífico espectáculo estudantes de Coimbra com seus fados característicos. Vicente da Câmara, Ada de Castro e o Grupo Coral Harmonia, de Lisboa. Apresentação da locutora Maria Leonor.

C.

VENDE-SE

Uma máquina de malhas marca «Passap».

Informa e mostra Eduardinho Correia — Loulé.

Trespasa-se

Uma mercearia com taberna anexa com toda a existência. Nesta redacção se informa.

Prédios novos em FARO

VENDE-SE

Ao Campo da Feira, bonito imóvel com loja e 2 habitações (3 pisos). Rendimento superior a 5%.

Ao Carmo, bom prédio 3 habitações (3 pisos) com chave na mão.

Construções de 1.^a c/ óptimos acabamentos.

Preço por cada um 800 contos.

Resposta ao Apartado 131 — Faro.

DEMONSTRE QUE SABE ESCOLHER PREFERINDO O MELHOR

FRIGORIFICOS
TELEVISORES
RÁDIOS
ASPIRADORES
ENCERADORAS

SIEMENS

ELECTRO-BOMBAS
MOTORES
FERROS
ELECTRICOS
TORRADEIRAS

A MARCA PREFERIDA PELOS QUE GOSTAM DO MELHOR

SIEMENS — AO SERVIÇO DO MUNDO INTEIRO, PARA MELHOR O SERVIR

ENCERADORAS
MAQ. DE LAVAR
ASPIRADORES

HOOVER

HIDRO EXTRACTORES
FERROS ELECTRICOS
FRIGORIFICOS

ANTARES - A máquina de escrever que lhe convém

VISITE O ESTABELECIMENTO DE

MANUEL FRANCISCO GUERREIRO

Largo Gago Coutinho

LOULÉ

ALGARVE

(Continuação da 1.^a página)

ano, — têm ali pousado mais aviões vindos do estrangeiro do que das carreiras do País.

Mas há uma verdade dura e dolorosa para nós algarvios, por detrás da alegria que nos invade quando vemos que o estrangeiro nos está descobrindo entusiasticamente em detrimento de outros centros internacionais e de há muito consagrados.

E essa dolorosa verdade é que o Algarve está sofrendo uma crise de subestimação de outras regiões ou províncias do País, como se o Algarve estivesse a roubar-lhes ou a atrair ardilosamente os que o procuram do exterior e se encaminhariam para as suas praias de clima e beleza ímpar.

Parecem considerar que o Algarve lhes rouba o que eles não têm para dar. E daí nasce uma emulação constante, uma dor de barriga permanente, por tudo o que o possa valorizar ou engrandecer. E, mais, parece que tudo que se dá ao Algarve é dinheiro deixado à rua, é esforço desperdiçado, como se valorizando qualquer parcela do território nacional não se valorizasse, táctica e expressamente, todo o País, toda a Nação.

Como se nesta imensa herdade que é a Pátria Portuguesa não tivessem que existir, diferentes partes, bocados, ou partículas, a ser cultivadas com específico esmero e carinho, consoante as virtualidades e apetências dos solos.

Mas, com auxílio ou sem auxílio do Estado, a promoção do Algarve como rincão turístico à escala internacional vai-se processando incessante e progressivamente, por via do afluxo contínuo dos capitais que nacionais e estrangeiros aqui estão investindo, quer isso agrade ou desagrade a outras regiões que se julgariam detentoras do exclusivismo dessa fonte de divisas.

Os resultados estão à vista e

PARRAGIL

(Continuação da 1.^a página)

duma população que capricha em saber receber.

A Comissão das Festas da Boa-Hora apresentou-lhe cumprimentos de boas-vindas e a população associou-se ao regosio adaptando de junco e flores a rua principal, manifestando o seu júbilo pela chegada do novo sacerdote para a sua igreja da Boa-Hora.

A entrada da povoação fora colocado um dístico abrangendo a largura da estrada. «Bemvindo seja o nosso novo Prior».

com agrado de todos os bons portugueses estamos assistindo a uma melhoria sensível e já notória no campo do apetrechamento hoteleiro podendo vangloriar-nos de possuir os mais modernos e luxuosos hotéis do País.

Parece-nos pois que é chegada a hora de o Estado tomar conta e consciência das maiores necessidades do Algarve, entre as quais avolumam como primaciais, as de acesso rodó e ferroviário.

Notícias vindas a lume, recentemente, dizem-nos da transformação que se vai operar na rede ferroviária com a substituição da via desde Braga a Faro. Poderemos assim ficar mais perto de Lisboa e do norte do País pelo comboio, embora se mantenha a travessia do Tejo.

Mas, ainda, nesse caso, o Algarve continua credor pelo que paga ao Estado em impostos sobre automóveis.

E seria maior justiça e da mais flagrante actualidade, que se construísse uma auto-estrada para o acesso rodoviário, complementando este pela utilização da Ponte Salazar.

Tal medida deve ser urgentemente encarada sem que tenha de se classificar como de distinção para o Algarve, mas sim como forma de usufruir do Algarve alguns dos benefícios que a sua posição como ponto estratégico de turismo oferece cada vez mais acentuadamente.

R. P.

PRÉDIO

Vende-se um prédio grande, de 1.^a andar, de construção antiga, óptimamente localizado (junto ao Mercado), com grande quintal e ampla área para novas e magníficas construções.

Também se vendem 2 armazéns, situados no mesmo quarteirão.

Tratar na Rua da Matriz, 4 — Loulé.

SOLICITADOR

João M. G. Iria

Largo D. Pedro I. n.º 15

TELEFONES:

Escritório 387 e Residência 79

LOULÉ

Escola de Condução Louletana

Manuel Dionísio Madeira, comunica ao Ex.^{mo} Público que acaba de adquirir mais um automóvel para instrução e um camion pesado e ainda uma moto também para o mesmo fim.

Desta forma, a Escola de Condução Louletana, amplia, para veículos pesados e motos, os seus serviços de instrução automóvel, possibilitando agora também a concessão de cartas para profissionais.

Avenida José da Costa Mealha, 178 — Telefone 302 — LOULÉ.

O Plano de Actividades da Câmara de Loulé

(Continuação da 1.^a página)

de alargamento da Estação depuradora da Vila;

c) Pensa a Câmara adquirir um carro para transporte de carnes, visto que actualmente já se não admite a distribuição como se processa;

d) Vai o Município executar os esgotos da Rua Pedro Nunes e Pintor Rasquinho e admite a extensão a outras ruas se tiver possibilidades.

QUARTEIRA

a) cremos ter melhorado bastante a limpeza da Povoação, pois o facto da Junta de Turismo ter adquirido um «Dumper», simplificou um problema que se vinha a arrastar e tinha que ser resolvido;

b) A execução da rede de esgotos em curso, resolverá definitivamente o problema sanitário de Quarteira.

Estradas e Caminhos

QUARTEIRA

A maioria das suas transversais à Av. Infante Santo já se encontra devidamente pavimentada e revestida a betuminoso. Em fase próxima seguir-se-lhe-ão as restantes, bem como o Largo do Mercado, cujos trabalhos deverão ter início no próximo mês de Outubro.

Tem a Câmara programado a execução por fases da Av. a Norte da actual marginal e da Estrada de Penetração no aglomerado.

São obras que pela sua envergadura terão necessariamente que levar um certo tempo. Os projectos já estão devidamente a ser executados e o seu faseamento dependerá das comparticipações que o Estado lhes conceda.

E premente a sua execução sobre todos os aspectos, nomeadamente por a Quarteira afluem as populações do Baixo Alentejo, S. Brás de Alportel, da Vila e grande parte do Concelho. Só quem não visitou Quarteira a um Domingo poderá julgar que exageramos.

Projecta a Câmara a realização de Parques de estacionamento devidamente cobertos, para o que já tem terrenos.

Igualmente pensamos na execução do novo mercado, para o que temos em mente a obtenção do terreno necessário.

QUERENÇA

Vai ser executada a E. M. 510 — Do Pombal (E. M. 524) a Cabeça da Vaca longo entre Pombal e Cerro da Corte.

ALMANSIL

Vai ser encomendado o projecto da ligação da actual Estrada do Ludo ao Aeroporto de Faro, que supomos ser de grande interesse para o nosso Concelho.

Em estradas a caminhos temos encomendados os seguintes projectos:

a) Ligação da Povoação de Vale de Eguas à actual Estrada de Franqueada evitando assim a volta pelas Quatro-Estradas;

b) Varatojo ao Poço do Paragal;

c) Tór às Vendas Novas;

d) S. Faustino a Alfentes;

e) Nave do Barão aos Montes de Cima;

f) Sobradinho à Cortinhola.

g) Vale Covo à Maritenda;

h) Estrada de acesso à Ermida de Nossa Senhora da Piedade.

Além do projectado pensa a Câmara dar continuidade às seguintes:

— Construção da E. M. 521-1, Ramal para a E. N. 396 (Franqueada) por Poço da Amoreira;

— Construção da E. M. 510 — Do Pombal (E. M. 524) a Cabeça da Vaca — longo entre Pombal e Cerro da Corte;

— Construção da E. M. 503, da E. N. 2 (Ameixial) à E. N. 124 (próximo do Porto das Cavas) por Cortinhola;

— Reparação do C. M. de Alte a Esteval dos Mouros;

— Reparação do C. M. para Monte Brito — Da C. M. de Esteval dos Mouros a Monte Brito;

— Construção da E. M. 524, da E. N. 396 (próximo de Corte Garcia) à E. M. 526 (Pera) por Aldeia da Tór.

(Continua no próximo número)

VENDE-SE

Um bocado de terra de semear com oliveiras, alfarrobeiras, amendoeiras e figueiras no sítio da Rocha de Momprolé.

Tratar com José Rodrigues — Rua 28 de Maio, 2 — Loulé.

Apontamentos de um soldado

Aqui, Guiné!

Falar no batuque é, por assim dizer trazer para a luz da realidade o expoente máximo do folclore africano.

No seu estilo peculiar e inconfundível ele é quanto a nós, o melhor e o mais expressivo cartão de visita posto a boiar na nossa frente por parte dos representantes do sempre misterioso continente negro.

E verdadeiramente um espectáculo ímpar, alegre, exótico, e sobretudo recheado de fantasia e originalidade, ao qual autoridades competentes no mundo da etnografia, lhe têm dedicado um estudo profundo e trabalhos de certo modo explícitos e minuciosos, numa descrição pormenorizada quanto ao seu verdadeiro significado.

Tudo nele é tipicismo, tudo nos parece em primeira análise uma tómbola rocambolesca, pintada com as cores berrantes da fantasia numa autêntica demonstração gráfica onde a imaginação do nativo encontra o fulcro ideal para a exteriorização do seu mundo cor-de-rosa.

VENDE-SE

Fábrica tijoleira de Benadrite — Faro, composta de 2 fornos em laboração, com barro de 1.^a qualidade, de fácil extração e em grande quantidade. Negócio de grande futuro.

Informa Turanglo — Faro.

É através dessa sequência primitiva e multicolor, que o indígena desdobra na nossa frente uma linguagem simples plena de um significado justo, mas em parte imperceptível para nós.

Estamos desta vez em pleno coração da província algures onde a população principal é inteiramente da raça Mancanha.

Na medida em que o nosso patrulhamento vai galgando metro após metro do serpenteado previsto no nosso itinerário, vai-se agigantando aos nossos ouvidos um som rouco e característico, oriundo de uma «Tabanca» (conjunto de palhotas) já muito próximo de nós.

Lá no alto, o sol lentamente deixa os seus últimos raios brincar na nossa frente, como que a despedir-se de nós até ao próximo alvorecer. E nós, sempre a cautela, continuamos a avançar agora na direcção desse novo objectivo. Paramos. A noite aproxima-se já em passos largos, e nós estudamos convenientemente a nossa situação, e continuamos a avançar.

Ao nosso encontro, como que emergindo das trevas, surgem duas silhuetas humanas como que em jeito de comissão de recepção para nos cumprimentar.

Agora, mais próximas de nós, as suas silhuetas iluminadas pelas matizes multicolores que o por-do-sol derrama naquele momento a nossos pés, levou-nos a identificar os misteriosos personagens cujo rosto de um já nos era bastante familiar.

João Manuel dos Santos Gomes

(Continua no próximo número)

Carpintaria Mecânica

Vende-se, completa, incluindo acessórios e ferramentas, ou aluga-se montada no local.

Telef. 42231 — São Brás.

ROUPARIA LIS, L.^{DA}

Calçada do Desterro, 16 — LISBOA

ARMAZÉM DE REVENDA

Rouparia — Confecções — Tecidos

GRANDES DESCONTOS

A LOJAS E REVENDEDORES

TELEPHONE: 86 30 61

Uma sugestão

(Continuação da 1.ª página)

dos e vieram mais gentes, e em cada um se deixava a real impressão de um país completamente renovado, de uma tranquilidade, um bem-estar, que muitos invejavam.

Paralelamente, as Casas de Portugal no estrangeiro, desempenhavam uma acção de propaganda, de captação que bem se assemelha ao labor diplomático.

Talvez que alguns daqueles que então nos visitaram se inquirissem de como fora possível que um pequeno povo alcantorado geograficamente no extremo ocidental da Europa, um povo que — quantos anos lá vão! —, embora empobrecido por mal visto pelos constantes distúrbios, subera recusar altiva, mas dignamente, as condições ultrajantes impostas para a concessão de um empréstimo solicitado a um desses aeropagos internacionais que ao tempo pontificaram com rótulos diferentes dos actuais, mas com idénticas atribuições.

Se a memória me não falha, foi o General Ivens Ferraz que teve a honra de, em nosso nome, no nome de todos os portugueses, recusar enérgicamente tal afrontosa proposição.

Então, como sempre na nossa História, apareceu um homem que com o seu saber, a sua Fé, a sua confiança nas virtudes ancestrais deste Povo de «antes quebrar que torcer», concebeu uma verdadeira cruzada de salvação nacional.

Não se torna necessário citar-lhe o nome, todos o conhecem, o discutem mas o respeitam. Aqui e além fronteiras.

E da sua dedicação, da sua lúcida inteligência vem ressurgindo um Portugal novo.

E os povos, entre desconfiados e ansiosos, começaram a afiluir aqui para nos ver, nos conhecer melhor, para melhor nos compreenderem. E, também, para gozarem as delícias de um clima ameno que não encontram nas suas terras; para se banharem nas águas das magníficas praias das nossas orlas marítimas.

De entre todos os cantões da Metrópole, quicá o Algarve seja aquele que mais e melhores condições oferece aqueles que nos procuram só, ou quase só, para se encharcarem de Sol, de Mar, de saúde, ou simplesmente para descansarem. No fundo, porém, é possível que não busquem só isso. Mas, se é, nós portugueses temos o dever e todo o interesse em lhes mostrar algo mais.

Guy Vicente

VENDE-SE

Uma propriedade no sítio do Vale — freguesia de S. Clemente com terra de semear, figueiras, amendoeiras, alfarrobeiras e oliveiras.

Tratar com o Dr. Francisco Rebelo — Rua Paulo Reis Gil, 41 - 1.º, Dt.º — Queluz — Telef. 953580 (Lx.º).

Mostra Hermenegildo Silva — Goncinha — Loulé.

VALE D'EGUAS (ALMANCIL)



Agradecimento

Joaquim Viegas
Casalheira

Sua família, impressionada com tantas provas de estima manifestadas por todas as pessoas que tão dignamente acompanharam o seu querido parente à última morada e impossibilitada de agradecer pessoalmente a todos, como seria seu desejo, não pode deixar de manifestar publicamente o seu pendorado agradecimento a todas as pessoas que de qualquer forma tentaram amenizar o seu sofrimento, compartilhando da sua dor.

Para todos, o preito da sua eterna gratidão.

Técnico de Contas

Importante empresa, ramo agrícola, admite guarda-livros ou ajudante bem habilitado e com muita experiência. Indicar idade, ordenado pretendido e «Curriculum Vitae».

Respostas ao n.º 34 deste Jornal.

«O Jornal da Costa do Sol»...

(Continuação da 1.ª página)

mesma que nós, a Cartilha Maternal do grande poeta algarvio do Campo das Flores?

E não teria tido receio de se desportularizar ao aprender a ler pela Cartilha do imortal pedagogo algarvio?

E, quanto ao Estoril onde vive e que tanto defende em detrimento do Algarve, não se terá lembrado de quanto a Costa do Sol deve ao saudoso Ministro algarvio Duarte Pacheco, planeador do ressurgimento de Portugal?

O argumento de que o Algarve constituiu Reino aparte do de Portugal é tão infeliz que até esconde o conhecimento de que se era mesmo reino aparte seria porque possuía virtualidades, e riquezas especiais e honrosas que justificavam plenamente o enriquecimento da Coroa Portuguesa com a sua anexação.

E tão ricas e opulentas foram que dele saíram os nautas e os Grandes da gesta das descobertas, instruídos na Escola de Sagres.

Vá até Sagres, senhor articulista e ali no Promontório Sacro, teria a ideia e a percepção do que é Portugal no Mundo e não apenas do que é Portugal na Beira ou na Estremadura.

E depois concluirá como foi mesquinho querendo amesquinhar uma região que tanto contribuiu e há-de contribuir para a grandeza e enriquecimento da sua e nossa Pátria.

E então com os pés bem vinculados numa Província bem portuguesa e em franco progresso pela descoberta que os estrangeiros estão fazendo das suas possibilidades turísticas o sr. Dr. partirá a pena com que escreveu os dílatos que o Jornal da Costa do Sol impunemente publicou.

R. P.

Postal de FARO

(Continuação da 1.ª página)

mostram como soube interpretar com equilíbrio e beleza a terra agarrada.

Na Associação de Futebol de Faro realizou-se o acto de posse dos novos dirigentes, cerimónia que foi presidida pelo sr. Dr. Luís Sabbo, delegado da Direcção Geral dos Desportos.

João Leal

PRÉDIOS VENDEM-SE

Um na Rua 1.ª de Dezembro, com amplos armazéns e 2 grandes habitações, podendo obter-se o rendimento anual de 60 contos. Um conjunto de 4 armazéns no todo ou em partes, na Rua Eng.º Duarte Pacheco, estando 2 alugados e 2 devolutos. Num destes está instalada uma moagem de alfarroba pronta a laborar.

Mostra Júlio Vairinhos Gema e os interessados devem contactar com Sebastião Viegas Martins — Telefone 681981 — LISBOA.



Agradecimento

Ana do Espírito Santo

Sua família, desconhecendo a residência de todas as pessoas que tão dignamente acompanharam a sua saudosa parente à sua última morada, vem por este meio manifestar-lhes o seu maior reconhecimento, tornando-o extensivo a todos aqueles que, de qualquer forma exteriorizaram os seus sentimentos de pesar e se interessaram pelo seu estado de saúde durante a doença que a martirizou.

J. PIMENTA, LDA.

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUÇÃO CIVIL
EM PROPRIEDADE HORIZONTAL

Anuncia a venda de andares e apartamentos para habitação própria de 2 a 15 divisões ou para rendimento desde 125 contos com o rendimento garantido durante 12 anos à taxa de 8% pago directamente em rendas mensais e em casa do comprador

LOCAIS DAS PROPRIEDADES E SERVIÇO PERMANENTE

REBOLEIRA — Cidade Jardim
— Amadora — Telef. 933670

LISBOA — Rua Conde Redondo, 53 - 4.º Esq. — Telef. 45843 e 47843

ESCRITÓRIOS

QUELUZ — Na Rua D. Maria I, n.º 30 — Telef. 952021/22



A Eleição das Juntas de Freguesia

(Continuação da 1.ª página)

Horácio da Assunção Ramos e António Gonçalo Madeira. *Substitutos* — Plácido de Sousa Vieira, José dos Santos Duarte e Luís da Palma Madeira. *FREGUESIA DE AMEXIAL: Efectivos* — Manuel Mateus Pires, Manuel José Guerreiro e Albino Pires; *Substitutos* — António Mateus da Palma, João Mestre e Custódio Fernandes Revés. *FREGUESIA DE BOLIQUEIME: Efectivos* — Filipe Martins Cavaco Barriga, Domingos Manuel Sequeira de Jesus e Florival de Sousa Gonçalves. *Substitutos* — José de Sousa Gomes, José António Coelho e Inácio Rodrigues Dias. *FREGUESIA DE QUARTEIRA: Efectivos* — Francisco Leandro Dias, José Casinha Correia e Joaquim de Sousa Faisca. *Substitutos* — José Vieira Martins, José António Pontes e Francisco de Sousa Pontes. *FREGUESIA DE QUERENÇA: Efectivos* — Manuel Faria Guerreiro Mealha, Manuel Viegas Costa e Manuel da Silva Grade. *Substitutos* — Manuel Pontes Viegas, Custódio de Sousa Faisca e Francisco Viegas Correia. *FREGUESIA DE SALIR: Efectivos* — José Viegas Gregório, Adelino Rocha da Silva e António Teixeira Nunes. *Substitutos* — Manuel Dourado Martins Eusébio, Manuel Guerreiro Gonçalves e Manuel Francisco Afonso. *FREGUESIA DE S. CLEMENTE: Efectivos* — Veríssimo Guerreiro Carapeto, José Guerreiro dos Santos Galo Júnior e Manuel Viegas. *Substitutos* — Joaquim Domingos, Carlos Martins Elias e Joaquim Rodrigues Gonçalves. *FREGUESIA DE S. SEBASTIÃO: Efectivos* — José Viegas Bota, Manuel Martins Correia e Manuel António. *Substitutos* — Sebastião Martins Farrajota, Ventura Correia e Alexandre Martins Correia.

Alvitramos à Hidráulica do Guadiana, ou a quem de direito, a reparação da mesma nas devidas condições, na construção duma ponte que ligasse as duas margens, sendo esta a mais conveniente e seria assim atendida uma justa pretensão há tantos anos ambicionadas por tantos habitantes.

C.

Um filho de Boliqueime lamenta-se

(Continuação da 1.ª página)

cessa para reparação da Igreja Prorqual.

E porque concordamos que o nosso assinante boliqueimense tem muita razão em se queixar da falta de noticiário da sua terra, a seguir publicamos a carta que nos dirigiu, esperando que em que ela desperte a consciência de quem possa ajudar-nos a fazer a vontade dos que lá fora sentem a ausência de notícias da terra natal.

Ex.º Senhor Director do Jornal «Voz de Loulé»

Presentemente encontro-me imigrado pela segunda vez e sempre que o faço tento logo receber «A Voz de Loulé», jornal que muito aprecio pela maneira como trata de certos assuntos que no fundo não são mais do que uma queixa ou um pedido. Eu acho muito lógico que assim seja. Verifico entre os números recebidos que há uma freguesia que há muito está esquecida visto não apresentar queixa, nem pedido, nem qualquer noticiário. Será que já não pertence ao concelho de Loulé? ou será que não haverá lá vulto nenhum que se disponha a escrever umas pequenas linhas ao menos para colaborar no nosso querido jornal já que é tão popular entre os louletanos. Boliqueime não terá um sr. Doutor, um sr. Padre, um sr. Presidente da Junta de Freguesia ou qualquer outra pessoa que tenha vontade firme e um pouco de dedicação pelos problemas de uma das freguesias mais ricas do concelho de Loulé? Creio bem que lá falta ainda um Dr. Faisca, que tanto fez pela sua terra, como bom BOLIQUEIMENSE que foi.

Algueres em França, 2-10-67

M. G.

Automóveis e Furgonetas

DE DIVERSAS MARCAS

NOVOS e USADOS

Os melhores preços

As melhores condições

VENDE E COMPRA

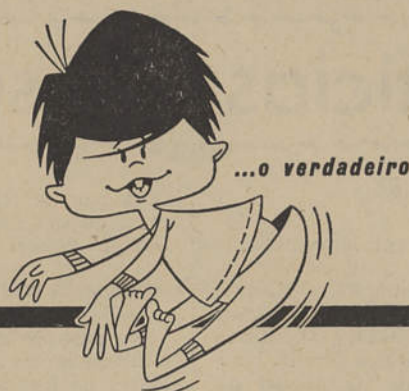
JOSÉ PEDRO ALGARVIO

Telef. 45 LOULÉ

EMPREGADAS

Com prática, precisam-se, para escritório e balcão.

Resposta a este jornal ao n.º 35.



COLCHÕES DE ESPUMA

poliflex®

de espuma fabricada com produtos e técnica

um produto

Molaflex®

Peça informações detalhadas nos estabelecimentos de
HORÁCIO PINTO GAGO
MOBÍLIAS - TAPEÇARIAS
ESTOFOS-DECORAÇÕES

Telefone 83 — LOULÉ

Av. José da Costa Mealha, 23 — R. Dr. Frutuoso da Silva, 18

«A VOZ DE LOULÉ»

N.º 381 — 7-XI-1967

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

ANÚNCIO

1.ª publicação

No dia 22 do próximo mês de Novembro, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial da comarca de Loulé e nos autos de Execução de Sentença com Processo Sumário em que são Exequentes Manuel Ramos, viuvo, agricultor, residente em Califórnia, freguesia de Salir, e Outros, e Executado MANUEL JOAO RODRIGUES, solteiro, maior, proprietário, residente no sítio de Pereirinha, freguesia de Ameixial, desta comarca, há-de ser posto em praça pela primeira vez, para ser arrematado pelo maior lance oferecido acima do valor de SEIS MIL ESCUDOS, o prédio a seguir identificado, penhorado ao referido executado e do qual e depositário judicial o senhor João da Silva, casado, proprietário, residente em Loulé.

PRÉDIO A ARREMATAR:

Prédio urbano que se compõe de uma morada de casas com quatro compartimentos cobertos a lage de cimento, cozinha e cavalariça coberta a telha, no sítio de Pereirinha, freguesia de Ameixial, que confina do nascente, norte, poente e sul com os exequentes Manuel Ramos, Maria Ramos, Lucinda dos Santos Ramos e António Martins Ramos, om'sso na matriz predial e descrito na Conservatória do Registo Predial de Loulé sob o n.º 33.567, a fls. 141, do Livro B-85.

Loulé, 20 de Outubro de 1967

O Escrivão de Direito,

(a) João do Carmo Semeado

Verifiquei a exactidão:

O Julz de Direito,

(a) João Pedro Gomes Lopes da Cunha

VENDE-SE

Uma propriedade com alfarrobeiras, amendoeiras, e oliveiras e bom terreno de semear, perto da Fonte Pequena em Alte.

Tratar com José Guerreiro — Barradas - Benafim - ALTE.

«A VOZ DE LOULÉ»

N.º 381 — 7-XI-1967

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

ANÚNCIO

2.ª publicação

Faz-se saber que perante a Assistência Judiciária junto da comarca de Loulé, correm seus termos uns autos de pedido de concessão do benefício da assistência judiciária em que é Requerente — José Gago, casado, trabalhador agrícola, residente em Goncinha, deste concelho, em que este requer dispensa do pagamento prévio de custas, e patrocínio gratuito, para o efeito de propor acção de divórcio litigioso contra sua mulher MARIA BAPTISTA, doméstica, moradora em parte incerta do Brasil e cujo último domicílio conhecido foi no sítio de Mato Salgueiro, Goncinha, freguesia de S. Clemente, deste concelho, com fundamento no abandono completo do lar conjugal por tempo superior a três anos e adultério (relativamente à acção) e na pobreza (quanto ao pedido de assistência judiciária), e que nos referidos autos correm éditos de 30 dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando a referida Maria Baptista para no prazo de cinco dias, posterior ao dos éditos, contestar, querendo, o pedido deduzido pelo requerente.

Loulé, 10 de Outubro de 1967

O escrivão de direito, da 2.ª Secção,

(a) Henrique Anatólio Samora de Melo Leote

Verifiquei

O Presidente da Comissão de Assistência Judiciária, (a) Jacinto Duarte

VENDE-SE — BARATO

JEEP COM MOTOR WILLYS.

Informa Turanglo — Faro.

VENDE-SE

Terreno para construções na Campina de Cima.

Nesta redacção se informa.

PRÉDIO

Vende-se um prédio de rés-do-chão com 10 divisões, armazéns e grande quintal, situado na Rua Dr. António José de Almeida.

Tratar com João de Brito Barracha — LOULÉ.

Noticias pessoais

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos em Novembro:

Em 1, o menino Félix Manuel Caetano, residente no Canadá.

Em 9, as sr.^{as} Dr.^{as} D. Maria Eduarda Sá Pereira Pinto, residente em Lisboa, D. Isabel da Piedade da Silva Clemente e a menina Maria Eugénia Sousa do Nascimento.

Em 10, as sr.^{as} D. Maria José da Brito Cavaco e D. Almerinda dos Santos Mimoso Rocheta.

Em 11, a menina Maria da Graça C. Rocheta e as sr.^{as} D. Ilda da Conceição Vieira Ramos Rodrigues, D. Angelina Coelho de Matos e D. Humbertina Maria Santos Rocheta Rodrigues Miguel, residente em Luanda, e a menina Alberta Maria da Piedade Pinto Lopes, residente em Lisboa.

Em 12, as sr.^{as} D. Maria Margarida Vaz de Barros Vasques e os srs. Dr. Aires de Lemos Tavares, Luis Francisco Taranta e Joaquim Vicente, residente em França e o menino Desidério José Oliveira, residente em Bolíquia.

Em 13, as sr.^{as} D. Maria Evangelista, Matzeinho, D. Noémia Afonso do Nascimento, as meninas Ana Maria de Sousa Valinhos, residente em Lisboa, e Dina Maria de Sousa Cachaco, e o sr. João Eduardo Sintra Delgado.

Em 14, a sr.^a D. Ana Bota Semão.

Em 15, a sr.^a D. Maria Catarina Pinto Medeiros Rocheta Cassiano, residente em Moçambique, o sr. José Calçada da Silva e as meninas Rosália Maria Guerreiro Martins e Natália dos Santos Leandro, residente em Sarnadas.

Em 16, o sr. Paulo Alexandre Rocheta Miguel.

Em 17, a sr.^a D. Maria da Luz Coelho de Matos, o menino João Pedro Garrocho Duarte, residente em S. Pedro do Estoril, a menina Isabel Maria Antunes Calado, residente em Timor e o menino Paulo José do Nascimento Cavaco e o sr. António José Coelho Pencarilha, residente na Austrália.

PARTIDAS E CHEGADAS

Após uma prolongada permanência entre nós, regressou à Venezuela o nosso prezado assinante sr. José Simão Guerreiro, que se fez acompanhar de sua esposa e nossa conterrânea sr.^a D. Maria Luíza Sequeira de Sousa Guerreiro.

Tivemos o prazer de abraçar em Loulé o nosso velho amigo sr. José Manuel Pereira, dedicado e dinâmico editor do «Jornal do Algarve» e jornalista de mérito.

Também nos deu o prazer da sua visita o conhecido jornalista e nosso estimado amigo e colaborador sr. João Manjua Leal.

Acompanhado de sua esposa, a nossa conterrânea sr.^a D. Maria Irene Sequeira de Sousa Aleixo, esteve em Loulé o nosso prezado assinante sr. Francisco António de Bastos Aleixo, residente na Mexilhoeira da Carregação.

Em viagem de negócios, deslocou-se, por via aérea, a vários países da Europa, o nosso conterrâneo e prezado assinante em Angola sr. José dos Santos Centeno Passos, que passou por Loulé em visita a seus pais e sogros.

Após ter desfrutado as suas férias na terra natal, regressou à Argentina, onde há anos reside, o nosso prezado assinante e conterrâneo sr. Manuel dos Ramos Alfereis, que se fez acompanhar de sua esposa, sr.^a

D. Maria de Brito Bexiga Alfereis e de seu filho Roben Manuel Bexiga Alfereis.

CASAMENTOS

No passado dia 14 de Outubro realizou-se na Igreja de Santa Maria de Lagos o enlace matrimonial da sr.^a D. Alda Marcos Guerreiro Gomes, professora do ensino primário, prestando filha da sr.^a D. Maria Gertrudes e do sr. José Guerreiro Gomes, proprietário em Bolíquia, com o sr. José António Madeira, topógrafo da Direcção Geral dos Serviços Hidráulicos, filho da sr.^a D. Maria do Patrocínio Madeira e do sr. António Hilário Madeira, já falecido.

Apadrinharam o acto, por parte da noiva, sua irmã e a sr.^a D. Maria Júlia Guerreiro Gomes Farrajota e seu cunhado sr. Manuel Farrajota Martins e por parte do noivo sua irmã sr.^a D. Maria Leonilde Madeira Pinto e seu cunhado o sr. José Afonso Pires Pinto.

Presidiu à cerimónia e celebrou missa «pro sponsis» o rev.^o Padre Sebastião Amândio Viegas da Costa, pároco de Bolíquia. Finda a cerimónia religiosa realizou-se na «Estalagem de S. Cristóvão» um finíssimo «copo de água».

Os noivos seguiram em viagem de nupcias para o norte do País.

NASCIMENTO

Teve o seu bom sucesso, dando à luz uma criança do sexo masculino, a sr.^a D. Maria Amélia Duarte Filhó, esposa do nosso conterrâneo e prezado amigo sr. Armando José Mendonça Filhó, funcionário da «Agência de Viagens EVA», em Faro.

São avós paternos o nosso dedicado assinante e amigo sr. Armando de Freitas Filhó e a sr.^a D. Cândida Mendonça Filhó e maternos o nosso prezado assinante sr. Joaquim José Duarte e a sr.^a D. Maria Perpétua Duarte.

Endereçamos os nossos parabéns aos felizes pais e avós e os nossos votos de futuro ridente para o seu descendente.

BAPTIZADOS

No passado dia 29 de Outubro, celebrou-se na Sé de Faro, a cerimónia do baptismo do menino Luis Miguel Duarte Filhó, filho do nosso conterrâneo e prezado amigo sr. Armando José Mendonça Filhó e da sr.^a D. Maria Amélia Duarte Filhó. Apadrinharam o acto a menina Maria Manuela Filhó e o menino Marçal José Bota Mendonça.

Após a cerimónia os convidados reuniram-se em casa dos pais do neófito onde lhes foi servido um fino «copo d'água».

Na Sé Catedral de Faro realizou-se a cerimónia da baptismo da menina Marta Gomes Paula de Matos Domingos, filha da sr.^a D. Maria Isabel Gomes Paula de Matos Domingos e do sr. Celestino Matos Domingos, delegado dos Transportes Aéreos Portugueses em Faro. Foram padrinhos da neófito a sr.^a D. Helena Teixeira Lopes Monteiro e o sr. Dr. Francisco António Gomes Amaral.

FALECIMENTOS

Vítima de congestão cerebral, ocorrida no Mercado Público, faleceu repentinamente nesta vila, no passado dia 21 de Outubro, a nossa conterrânea sr.^a D. Vitória das Dores Vicente Duarte, de 70 anos de idade, que deixa viúvo o sr. Augusto Duarte e era mãe dos srs. Augusto Vicente Duarte, casado com a sr.^a D.



FUTEVOL

(Continuação da 1.ª página)

equipas melhor classificadas este ano nos Distritais.

O Louletano recebeu no domingo a visita do Faro e Benfica. Confiávamos no brio dos nossos atletas e no seu querer e estamos certos que a massa associativa prestará a sua imprescindível colaboração, traduzida no apoio e incitamento tão necessários a qualquer equipa.

Os próximos encontros do Louletano são:

Dia 12 de Novembro — U. Sambraense — LOULETANO

Dia 19 de Novembro — LOULETANO — D. de S. Brás

Dia 26 de Novembro — Fusetta — LOULETANO

Boa presença no Distrital de Juniores

Tem sido meritória a carreira da equipa de Juniores do Louletano no respectivo Torneio Regional. Na primeira jornada empatou frente ao Portimonense, que usualmente dispõe de um bom onze e é sempre um sério candidato ao título. O resultado foi de 1-1.

Na jornada seguinte perdeu em Vila Real de Santo António, frente ao Lusitano, pela marca tangencial de 1-0.

No último domingo defrontou no Estádio da Campina, a forte equipa do Sporting Clube Olhanense. A classificação actual é a seguinte: 1.º — Olhanense, 4 pontos; 2.º — Farense, 3 p.; 3.º — Lagos, Portimonense, Sambraense e Lusitano, 2 p.; 7.º — Louletano, 1 p.; 8.º — Faro e Benfica e Silves, 0 pontos. Nas próximas jornadas o Louletano disputa as seguintes partidas:

Dia 12 de Novembro — Faro e Benfica — LOULETANO

Dia 19 de Novembro — LOULETANO — Esp. de Lagos

Dia 26 de Novembro — U. Sambraense — LOULETANO

J. L.

Rev. Padre Francisco Assis

É com profunda saudade que vimos deixar Loulé o Rev. sr. P.^o Francisco de Assis Dias de Araújo. Foi curto o espaço de tempo que permaneceu entre nós, mas mesmo assim a sua obra foi notória. A sua alma de apóstolo levou-o junto dos encarcerados, dos pobres, das crianças, dos doentes, dos que necessitaram da sua assistência espiritual e que encontravam nele um amigo e um protector. A sua acção foi, pois, apreciada por todos, assim como a sua personalidade. O seu espírito bondoso, a sua alma piedosa, o seu porte impecável e a delicadeza e afabilidade do seu trato.

Por tudo isto Loulé não o esquecerá e ficará, sempre na lembrança de todos que o conheceram e que com ele contactaram.

M.

Maria de Lourdes Vicente Duarte, residentes na Venezuela; Edmundo do Vicente Duarte, casado com a sr.^a D. Maria da Luz Mota Duarte, residentes em Lisboa; Domingos Vicente Duarte, casado com a sr.^a D. Maria Júlia Carolina Duarte, residentes em Angola; Armando José Vicente Duarte, subgerente do Banco do Algarve em Portimão e das sr.^{as} D. Maria Luísa Vicente Duarte Fome, casada com o sr. Manuel Guerreiro Fome, residentes em Loulé e D. Maria Helena Vicente Duarte, residente em Loulé.

Faleceu nesta vila no passado dia 12 de Outubro a sr.^a D. Ana do Espírito Santo, mãe dos srs. Joaquim José Guerreiro, António José Guerreiro, Amadeu José Guerreiro, Adelino José Guerreiro, Francisco José Guerreiro e José António Guerreiro e das sr.^{as} D. Maria do Espírito Santo e D. Adelina do Espírito Santo.

As famílias enlutadas, apresentamos sentidas condolências.

VENDE-SE

Vende-se um prédio de habitação com quintal, cavalariça, palheiro e 2 armazéns, com chave na mão, no Largo Professor Cabrita da Silva, 19.

Tratar com José da Costa Alves — Loulé.

Homenagem ao Presidente da Câmara de Olhão

Por iniciativa das Juntas de Freguesia do Concelho de Olhão vai ser prestada pública homenagem ao sr. Alfredo Timóteo Ferro Galvão, dedicado Presidente do Município daquela vila. Para o efeito foi escolhida a data de 11 de Novembro, coincidindo com o 3.º aniversário da sua posse naquelas funções, em que a par duma inteligência lúcida e perspicaz, tem votado um interesse e uma vontade, que se têm traduzido em obras de incalculável valia e no extraordinário progresso que o concelho está vivendo.

E a espontânea decisão das Juntas de Freguesia encontrou o melhor apoio nos vários sectores da actividade local, que se preparava para que esta homenagem seja para lá do seu cunho específico uma jornada da fé dos olhanenses nos destinos e valor da sua terra.

Para o jantar encontram-se abertas as inscrições nas Juntas de Freguesia de Olhão, Fuzeta, Moncarapacho, Quelfes e Pechão e no escritório do sr. Ernesto Soares dos Santos, na Rua Teófilo Braga, n.º 35 (tel. 73130), em Olhão.

Rev. Prior José António Nobre Duarte

(Continuação da 1.ª página)

qualidades de inteligência e dinamismo à altura das funções que veio exercer e que se impõem a um espírito lúcido para enfrentar os difíceis problemas da construção do Santuário de Nossa Senhora da Piedade.

Para a cerimónia da posse, deslocou-se expressamente a Loulé o Rev.^o Monsenhor Cônego Manuel Francisco Pardo, Secretário da Câmara Eclesiástica do Algarve, que fez a apresentação do novo Pároco, enaltecendo as suas boas qualidades e virtudes de sacerdote operoso e dedicado, após o que o sr. Rev.^o Padre Nobre Duarte celebrou a Missa das 16 horas.

Apresentamos ao novo Pároco os nossos mais respeitosos cumprimentos de boas vindas e auguramos-lhe um frutuoso sacerdócio entre os nossos conterrâneos.

ALGARVE Itinerário de turistas famosos

Como era lógico, o Algarve também foi visitado pela simpática alemã a quem foi outorgado o feliz título de «Turista 2 milhões».

A jovem universitária de Dusseldorf está percorrendo o Algarve e tem sido recebida com requintes duma hospitalidade que é peculiar à nossa gente.

As festas que em sua honra se preparam, especialmente no «Hotel Vasco da Gama» e no dia 8 no «Hotel Eva», serão testemunhos da gentileza de quem sabe receber.

Também vários jornalistas estrangeiros, que se deslocam ao nosso País integrados na promoção turística de «Outono em Portugal», visitam o Algarve nos próximos dias, 7, 8 e 9 do corrente.

Almoçam no dia 8, na Adega Cooperativa de Lagoa, e devem visitar outros pontos da Província.

PARABÉNS AOS FELIZARDOS!

O agente em Loulé da Casa Campeão, sr. Francisco Ramos (Raminhos), teve a felicidade de premiar com 300 contos os clientes que lhe compraram jogo da Lotaria Popular do dia 27 de Outubro.

Foram cerca de 10 os felizes contemplados por terem adquirido o número certo daquele agente: 28192. Como são pessoas de modestos recursos, devem ter ficado radiantes e convencidos de que nem sempre a sorte é para os outros.

Pensão Joaquinita TRESPASSA-SE

Por motivo de doença, trespassa-se, com todo o recheio, a antiga e bem afreguesada Pensão Joaquinita.

Tratar com os proprietários ou pelo telefone 13 de Loulé.

LOULÉ TEMA DE APAIXONANTE CONVERSA

(Continuação da 1.ª página)

terra ajudando-o a elevar o seu nível de interesse.

E é pena. É realmente pena que, tendo Loulé valores incluídos na mocidade e outros que já ultrapassaram, esses valores não se manifestem através da imprensa local, com benefício para ambas as partes, visto que um indivíduo também se valoriza com a prática que adquire em escrever.

Essa ausência de opiniões foi especialmente notada quando há mais de um ano neste jornal se ventilou o problema da localização da Escola Técnica. Dessa Escola Técnica que, em nossa opinião, se pretende seja tão mal localizada no Parque, embora aceitemos opiniões divergentes desde que assentem em bases sólidas e coerentes.

Pois é verdade, caros leitores, após tão prolongado silêncio acerca do problema da Escola Técnica voltamos hoje a debater este assunto porque temos no último número de «A Voz de Loulé» que devia estar prestes a ser terminado o estudo urbanístico da propriedade do Pombal, a fim de se saber da implantação da Escola Técnica.

Essas palavras chocaram-nos profundamente mas não nos tiraram o ânimo para voltarmos a repetir que será um erro enclausurar-se a Escola Técnica num Parque Público.

E agora voltamos ainda com vontade mais firme porque nos bascamos em factos que já estão à vista de todos, ali, na bela e próspera cidade de Faro, exactamente como há um ano sonhámos ver em Loulé!

O Liceu Feminino de Faro é já uma realidade visível. Está a erguer-se magestosamente em campo aberto, amplo, de rasgados horizontes. Longe do centro da cidade, (também do outro se disse que estava longe) mas bem perto duma movimentadíssima estrada que lhe dá muito fácil acesso, sem que contudo os seus ruídos possam ser incómodos.

Faro fica assim com mais uma ampla possibilidade de expansão urbanística para uma zona de promissor futuro. É isto o que sonhámos para Loulé, sempre que desejamos a Escola fora do Parque: largueza de horizontes. A entrada de Loulé (próximo do Cadoço) tem condições semelhantes aos terrenos onde se constrói agora o Liceu Feminino, e com idênticas possibilidades futuras, mas nós não temos preferências especiais para a localização da Escola. Só desejamos evitar que o Parque seja mutilado pelo espaço que a Escola lhe irá roubar e pela sua péssima localização.

E note-se que, comercialmente falando, teríamos mais interesse em que a Escola se situasse

no Parque. Porém, preferimos debatermo-nos para que ela fique mais longe apenas porque vimos nisso o futuro da nossa terra e isso, para nós, conta muito mais do que os nossos próprios interesses.

Sentimo-nos compungidos a ter que contrariar a opinião de pessoas que merecem a nossa maior consideração e respeito, mas fazemo-lo desassombradamente e simplesmente porque pensamos estar defendendo os interesses de uma terra que é nossa e que por isso amamos.

A posição que temos tomado em relação à Escola Técnica tem-nos causado muitos dissabores, inimizades, indiferenças e até vultuosos prejuízos, mas tudo isso suportamos estóicamente apenas com a única consolação de um dever cumprido para com a terra que nos viu nascer. É a única consolação que nos resta. E achamos que vale a pena. Não é o capricho de uma opinião: é acima de tudo o imperativo de uma terra que anseia progredir.

Quanto a nós, pretendemos meter a Escola Técnica de Loulé no Parque Municipal de Loulé, positivamente, não quer ver para além do dia de hoje. E dizemos isto porque entendemos que a missão da imprensa é defender os interesses da terra que serve.

Que nos perdoem as pessoas que se sentirem maguadas com a nossa opinião.

Quando há mais de 20 anos se construiu o seu Liceu, Faro deu-nos um exemplo dignificante de expansão urbanística!

Quem conheceu aquela desértica zona, e a vê como está agora! Que surto de expansão urbanística não resultou! E que magnífica avenida tem hoje Faro até ao Liceu. Já quase nem se pode dizer que o Liceu ficou longe...

E agora, que vemos em Faro com a construção do Liceu Feminino? Será difícil antever o que vai ser aquela nova zona da capital algarvia? Não é preciso ser-se profeta. Já se está a ver a amplitude de horizontes que ali se rasgam. Percebe-se a visão de quem está orientando o arranjo de mais uma zona de urbanização em Faro. E trabalha-se activamente na urbanização duma ampla zona que dará ao novo Liceu um fácil e amplo acesso à Estrada Nacional, que não fica tão perto que os ruídos incomodem nem tão longe que não possa considerar-se óptimamente localizado.

Quase sentimos inveja de Faro ao pensarmos que também Loulé poderia ter algo de semelhante.

Faro dá-nos mais um dignificante exemplo de estuante progresso.

Brevemente trataremos do Santuário de Nossa Senhora da Piedade.

Ignotus

Tenente Miliciano José António Faísca

Como justa recompensa de relevantes serviços prestados em defesa da nossa soberania, na Região Militar de Angola, foi condecorado, por portaria publicada na Ordem do Exército, com a medalha de mérito militar de 3.ª classe, o nosso prezado amigo e assinante sr. Tenente Miliciano de Cavalaria José António de Lima Faísca, natural de Albuquerque que presentemente se encontra a prestar serviço em Lisboa.

Ao distinto oficial do Exército, bem como a sua família, apresentamos as nossas sinceras felicitações.

VENDE-SE

Uma propriedade de regadio no Sítio dos Palmeiros, Salir, com bom rendimento.

Tratar com Vitalina Costa Gonçalves — Penedos Altos — Querença.

Aos Srs. Construtores

Vende-se stock de tijolos fabricados, de todos os tipos. Preço inferior ao corrente.

Informa Turanglo — Faro.

ECOS DE SALIR

O abastecimento de água a Salir está sendo feito nas piores circunstâncias. Até há pouco a água era extraída da baldes do poço público e conduzida em cantarões a dorso de animal para a povoação onde era vendida a 1\$00 equivalente a 50\$00 cada metro cúbico!

Com a cobertura do poço e montagem duma bomba, a água só podia ser tirada através desta, mas infelizmente pouco tempo depois avariou-se e o abastecimento teve de ser feito de um tanque cheio de limos e outras impurezas, com água esverdeada e imprópria para consumo. Nestas condições foi Salir abastecido durante 3 semanas, até que finalmente a bomba foi reparada. E de lamentar que coisas destas aconteçam.

Salir é uma das localidades do concelho de Loulé, onde a água é mais abundante, mas a sede da freguesia não a tem e reclama com justa razão a sua falta.

Para acudir a essa premente necessidade, em 1955, o Estado mandou fazer sondagens para captação para abastecimento local. Felizmente foi encontrado um verdadeiro caudal de boa

qualidade e daí surgiu a esperança de obtermos o abastecimento que se previa... Mas entretanto decorreram 12 anos e o precioso líquido, que tanta falta faz, continua fechado, de nada servindo a quem quer que seja.

No entanto continuamos a alimentar a esperança que a nossa justa pretensão há-de ser atendida num futuro próximo. Ainda há pouco, neste mesmo jornal, reclamávamos quanto à instalação da bomba no poço público e muito gostosamente tivemos conhecimento de um ofício enviado ao mesmo jornal pelo sr. Engenheiro Director da Urbanização de Faro, em que dizia que a instalação era provisória visto que o abastecimento de água domiciliária a Salir estava previsto para breve. Confiávamos na sua palavra Senhor Engenheiro e desde já endereçamos a V. Ex.^a os nossos agradecimentos por tudo que possa fazer neste sentido.

*

A passagem da Ribeira do Almargem encontra-se em péssimas condições o que causa certo pe-

(Continuação na 3.ª página)